

Aula 03 - Profº Carlos Roberto

Banco do Brasil (Escriturário - Agente de Tecnologia e Agente Comercial)
Discursivas Sem Correção - 2023

(Pós-Edital)
Autor:

Carlos Roberto

24 de Janeiro de 2023

Sumário

Discursiva na Prática	2
Tema 1.....	3
Pontos Semânticos	3
Proposta de Solução	3
Tema 2.....	5
Pontos Semânticos	5
Proposta de Solução	6



DISCURSIVA NA PRÁTICA

Olá, pessoal.

Nesta aula, trabalharemos dois temas para debatermos, de modo mais específico, as estruturas do texto dissertativo-argumentativo, bem como as formas de introduzir e concluir o texto.

Trata-se de uma aula prática em vídeo. Estejam atentos para pôr em prática, a partir da primeira rodada de temas, todo conteúdo teórico visto até aqui, porquanto são fundamentais para a nota máxima.

Desejo-lhes boa aula!

At.te,

Prof. Carlos Roberto



Tema 1

“Fechamento de agências bancárias cresce no ano. O avanço dos canais eletrônicos e a busca por eficiência têm levado os bancos a reduzir a rede física de atendimento. No ano passado, foram fechadas 929 agências no país apenas nos primeiros 5 meses, segundo o Banco Central (BC).”

Fonte: <http://www.valor.com.br/financas>

Tendo como parâmetro o texto motivador acima, redija um texto dissertativo acerca do seguinte tema:

AGÊNCIAS DIGITAIS: A NOVA TENDÊNCIA DAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS.

Pontos Semânticos

- 1) **Assunto:** Mercado Financeiro;
- 2) **Tema:** Agências digitais;
- 3) **Tese:** A nova tendência do mercado é que as agências atualmente existentes (físicas) sejam utilizadas tão somente para espaço de negócios e assessoria de investimentos.
- 4) **Tópico I:** O destaque dos aparelhos móveis no mercado;
- 5) **Tópico II:** A situação do Banco do Brasil diante desse novo cenário de mudanças.
- 6) **Conclusão**

Proposta de Solução

O *mercado financeiro* tem passado por transformações causadas pelos avanços tecnológicos dos últimos anos, como, por exemplo, o surgimento das *Agências Digitais*, as quais têm aumentado a eficiência e a celeridade na prestação de serviços, bem como reduzido o custo das instituições por meio da redução da rede física de atendimento. A nova tendência do mercado é que as agências atualmente existentes (físicas) sejam utilizadas tão somente para espaço de negócios e assessoria de investimentos.

Inicialmente, registre-se que os aparelhos móveis estão ganhando, gradativamente, mais destaque no mercado. Nesse sentido, o volume de transações bancárias via telefone celular e internet “banking” perfazem,



juntas, mais da metade das operações atualmente computadas no Sistema Financeiro Nacional – SFN. Diante desse novo cenário, as instituições financeiras têm investido na abertura de agências totalmente digitais que, na prática, representam escritórios mais eficientes e com o horário estendido.

Em decorrência disso, o Banco do Brasil também acompanha essa tendência. Além do avanço digital na instituição, o movimento de substituição das agências físicas pelas agências digitais é parte de uma reestruturação anunciada pelo banco. A tendência é avançar no modelo digital e reduzir custos, haja vista que essas novas plataformas permitem um uso mais eficiente dos serviços prestados com baixo custo operacional.

Em face dos aspectos analisados, conclui-se que as agências digitais devem ser atrativas e interessantes para seus clientes, além de buscar a possibilidade de interação virtual. O uso de diversas mídias e aplicativos para realizar transações, que antes só eram possíveis de forma presencial, são alguns dos diferenciais. Num mercado altamente competitivo, destacar-se-ão as instituições que derem ao cliente a possibilidade de escolha dos canais com os quais ele queira interagir.



Tema 2

"Uma moeda virtual como a bitcoin permite-nos transferir dinheiro sem intermediários. Utiliza uma tecnologia chamada blockchain que constrói um registro partilhado e público das transações, criando relação de confiança entre vendedor e comprador e eliminando, assim, a necessidade de um processo de verificação por terceiros".



Tendo como base o texto motivador, redija um texto dissertativo acerca do seguinte tema:

Moedas Virtuais: avanço ou retrocesso no mercado financeiro?

Pontos Semânticos

- 1) **Assunto:** Mercado Financeiro;
- 2) **Tema:** Moedas Virtuais;
- 3) **Tese:** A despeito de esse crescimento acelerado ser inevitável, é preciso tomar cuidado com os riscos que o envolvem esse novo mercado.
- 4) **Tópico I:** Vantagens x Desvantagens;
- 5) **Tópico II:** A regulação das moedas virtuais no Brasil;
- 6) **Conclusão**



Proposta de Solução

O *mercado financeiro* tem passado por transformações causadas pelos avanços tecnológicos dos últimos anos, como, por exemplo, o surgimento das *moedas virtuais*, as quais nos permitem transferir dinheiro sem intermediários, porquanto são representações digitais de valor que não são emitidas por Banco Central ou outra autoridade monetária. A despeito de esse crescimento acelerado ser inevitável, é preciso tomar cuidado com os riscos que o envolvem esse novo mercado.

Segundo especialistas do mercado, as transações em ambientes virtuais são mais baratas, seguras, rápidas e transparentes. Por outro lado, eles também admitem que as moedas virtuais apresentam uma série de desafios, visto que elas não protegem integralmente o consumidor e existem, ademais, riscos na estabilidade das plataformas, volatilidade do preço e as clássicas “ciberameaças”, como o roubo, a pirataria e a perda.

No Brasil, as iniciativas regulatórias voltam-se para o monitoramento e estudo das moedas virtuais. O Banco Central se manifestou sobre as moedas virtuais, o qual está acompanhando a evolução de sua utilização, bem como as discussões internacionais sobre o assunto, considerando-se a possibilidade de adotar medidas para evitar riscos ao Sistema Financeiro Nacional. Recentemente, a autoridade monetária iniciou as discussões a respeito da criação de uma moeda digital brasileira, o *Real Digital*, que resultaria na redução de custos para impressão do dinheiro, facilitaria transações e afastaria alguns perigos, como uma corrida bancária em uma crise financeira.

Em *Face do exposto*, conclui-se que as autoridades devem assegurar a solidez do sistema e a proteção dos investidores. Ademais, devem, também, procurar evitar a criação de obstáculos ou impedimentos à circulação das moedas virtuais no país e favorecer o avanço e a disseminação dos códigos criptográficos, que ainda poderão ser aproveitados para diversas outras finalidades em favor da segurança e da eficiência das operações econômicas.



ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE: PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.



1

Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.



2

Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).



3

Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).



4

Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).



5

Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).



6

Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).



7

Concursado(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.



8

O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.